

WEDELIA HISPIDULA (BAKER) SANTOS (COMPOSITAE-HELIVNTHAE), UMA NOVA COMBINAÇÃO PARA O GÊNERO

João Ubiratan M. dos Santos¹

RESUMO - Descrição, ilustração e transferência de *Aspilia hispidula* Baker, para o gênero *Wedelia*.

PALAVRA-CHAVE: Taxonomia vegetal, Botânica sistemática.

ABSTRACT - The author publishes description and illustration of a new combination for the genus *Wedelia* based on *Aspilia hispidula* Baker.

KEY WORDS: Plant taxonomy, systematic botany.

1. INTRODUÇÃO

Analisando o holótipo de *Aspilia hispidula* Baker, observou-se que, no mesmo, as flores do raio em vez de se apresentarem neutras, como seria de esperar em se tratando do gênero *Aspilia*, mostravam características de flores femininas.

Assim sendo, faz-se a nova combinação dessa espécie com o gênero *Wedelia*, onde ela se ajusta melhor, pela soma de caracteres que ambos - *Aspilia* e *Wedelia* - apresentam.

¹ MCT/CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi - Dept^o de Botânica.

2. TRATAMENTO TAXONÔMICO

Wedelia hispidula (Baker) Santos, nov. comb.

(Figura 1, Estampa 1)

Basiônimo: *Aspilia hispidula* Baker. In. MART. Fl. Bras. 6(3): 201, 1984.

Tipo: Brasil, "Minas Geraes", Lagoa Santa; *Warming* 581 (Holótipo !K, Isótipo !C, Fotótipo !IAN, RB).

Sabarbusto com ca. de 1 m de altura, híspido, ramificado; folhas de 40-120 mm de comprimento de 15-50 mm de largura, oval-lanceoladas, cartáceas, decussadas, ápice acuminado, base cuneada, margem serreada, face ventral híspida e dorsal com pêlos seríceos, inflorescências com capítulos radiais com no máximo dois no ápice dos ramos; involúcro campanulado com ca. de 15 mm de altura e diâmetro; brácteas involucrais em duas séries, as externas mais longas que as internas, com ca. de 14 mm de comprimento e 5 mm de largura, oval-lanceoladas, folíaceas, com pêlos escabros, ciliadas, ápice acuminado; as internas com ca. de 9 mm de comprimento e 3 mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice arredondado, fimbriado; pedúnculo de 10-55 mm de comprimento; receptáculo plano, paleáceo; páleas com ca. de 8 mm de comprimento; e 1 mm de largura, oblongas, escariosas, naviculares, carenadas, ápice deltóide; flores numerosas, as do raio femininas, férteis, liguladas; lígulas com ca. de 9 mm de comprimento e 4 mm de largura, oblonga-elípticas, amarelas, bilobadas; estilete bífido com ca. de 4 mm de comprimento, as do disco andróginas, tubulosas, com ca. de 7 mm de comprimento e 1,5 mm de diâmetro, pentalobadas, lobos lanceolados, estilete bífido com ca. de 2 mm de comprimento; anteras sagitadas com ca. de 2 mm de comprimento; aquênio imaturo com ca. de 5 mm de comprimento e 1 mm de diâmetro, oblongo, glabro; papu coroniforme, denteado, com pêlos no ápice.

3. MATERIAL EXAMINADO

Apenas o material tipo foi examinado, uma vez que não se encontrou material disponível nos herbários brasileiros consultados.

***Wedelia hispídula*, nova combinação**

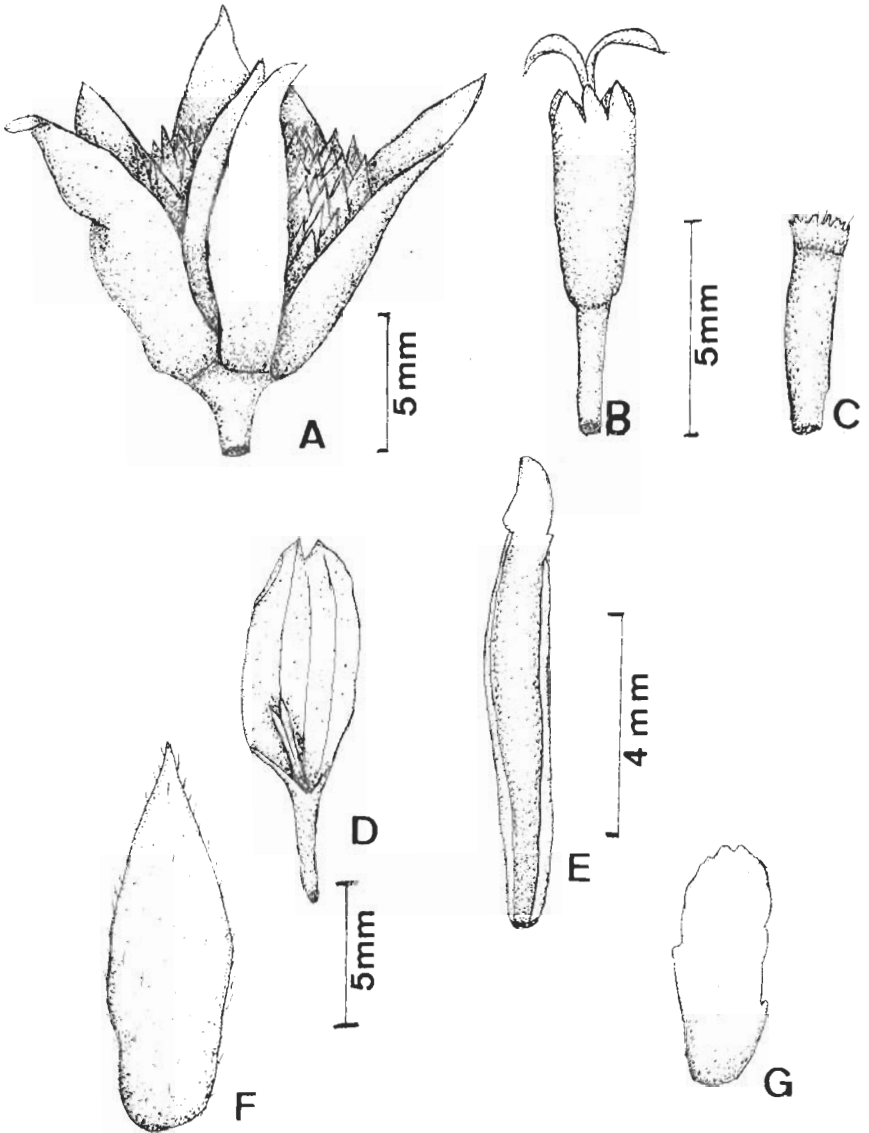
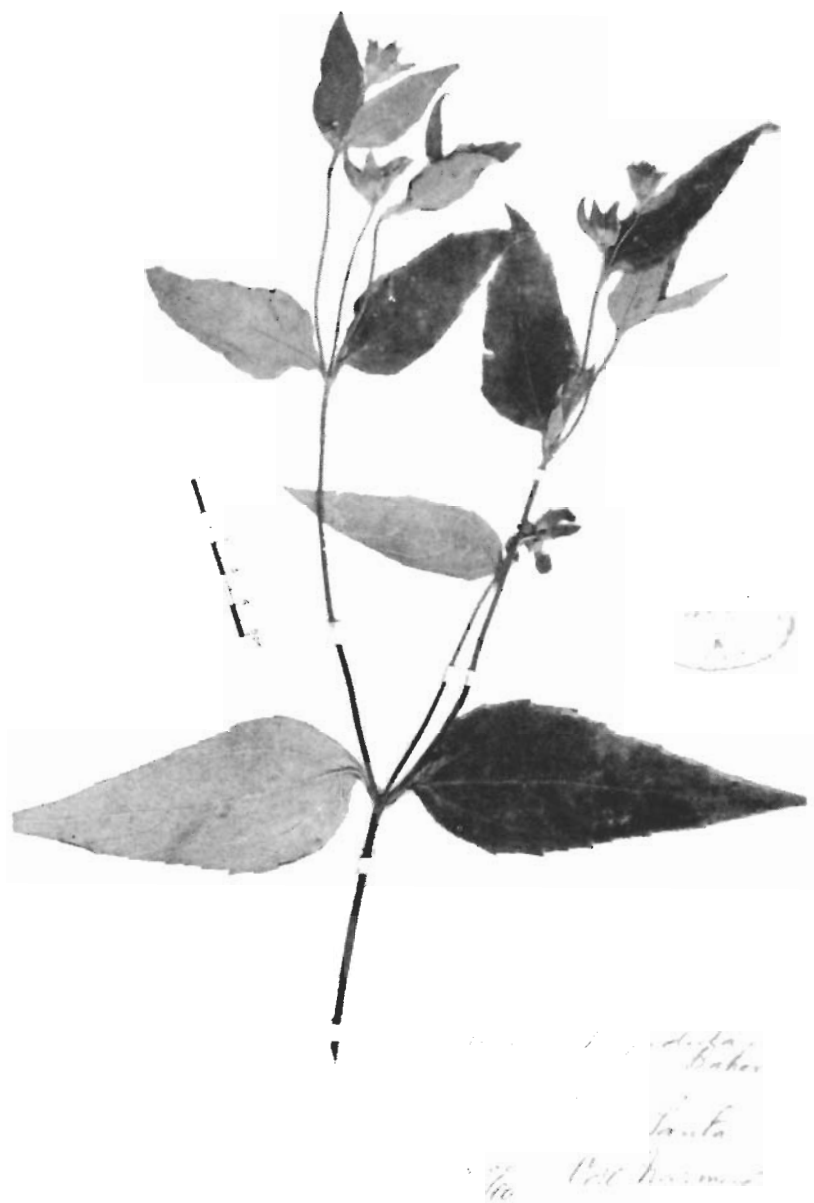


Figura 1. *Wedelia hispídula* (Baker) nov. comb. A - Capítulo; B - Flor do disco; C - Aquênio (imaturó); D - Flor do raio; E - Pálea receptacular; F e G - Bráctea involucreal externa e interna, respectivamente.



Estampa 1. Holótipo de *Wedelia hispidula* (Baker) Santos.

4. COMENTÁRIOS

Alguns botânicos têm cometido enganos na classificação e na identificação de muitos gêneros de Compositae, principalmente no grupo que envolve os gêneros *Aspilia*, *Viguiera*, *Tithonia*, *Wedelia* e *Calea*. Isto pode ser observado pela grande quantidade de espécies de um gênero descrita como de outro e pelo demasiado número de material herborizado, depositado em diversos herbários nacionais e estrangeiros, onde as identificações estão incorretas. Estes enganos ocorrem principalmente devido ao aspecto externo da planta. A maioria das espécies deste grupo está representada por ervas ou arbustos com capítulos heterógamos, flores radiais liguladas, amarelas e flores do disco tubulosas. Entretanto ao detalhar seu estudo, observa-se que existem diferenças marcantes (Santos 1984), principalmente no que se refere às flores liguladas, que em *Aspilia*, *Viguiera* e *Tithonia* são neutras e estéreis e em *Wedelia* e *Calea* são femininas e férteis. Considerando-se os frutos pode-se delimitar, com segurança, cada um desses gêneros.

No caso em estudo, passou despercebido ao autor do basionímo que o espécime examinado apresentava lígulas femininas e férteis, não podendo ser portanto *Aspilia*. As demais características o enquadram no gênero *Wedelia*.

AGRADECIMENTOS

À Dr^a Graziela Maciel Barroso, pesquisadora bolsista do CNPq e aos colegas Ricardo Secco e Léa Carreira, do Museu Paraense Emílio Goeldi, pelas críticas e sugestões.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKER, J.C. 1884. *Aspilia* Th. In: MARTIUS, C.P.F. *Flora Brasiliensis*. Monachii. v.6, part. 2, p. 190-205, il.
- SANTOS, J.U.M. dos. 1984. *Contribuição ao conhecimento do gênero *Aspilia* Th. (Compositae-Heliantheae) de ocorrência brasileira*. Campinas, UNICAMP. (Tese-Mestrado).